

CULTURA POLÍTICA, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS NO BRASIL O CONFRONTO DAS POSIÇÕES ADOTADAS NO PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA HIDRELÉTRICA DE BELO MONTE/PARÁ

REZENDE, Tayra Fonseca¹.

¹UFPeL – Mestrado em Ciência Política. tayshakti@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A proposta do presente trabalho está em trazer a discussão em torno da construção da Hidrelétrica de Belo Monte, no estado brasileiro do Pará, buscando na Teoria da Cultura Política elementos explicativos para compreender as contrastantes alegações do governo federal em oposição à posição de órgãos da sociedade civil e da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA), no que concerne a adoção de medidas e exigências referentes ao projeto mencionado.

Tal divergência de posicionamentos entre o governo brasileiro e os órgãos que buscam a defesa de direitos dos atingidos gerou um documento formulado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da OEA, no qual requereu a imediata suspensão do processo de construção da mesma, por estar infringindo os direitos humanos – civis e ambientais – dos povos indígenas e populações ribeirinhas daquela região.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Tendo como ponto de partida a polêmica existente há mais de 20 anos, em torno da construção da Hidrelétrica de Belo Monte, foram analisados tanto o histórico jurídico-legislativo que permeia a questão, bem como posicionamentos de organizações sociais e não-governamentais, em sites e revistas selecionados previamente.

Buscou-se a Carta da OEA enviada ao governo brasileiro para destacar as medidas ali contidas para contrastar com as efetivas ações implementadas com as reivindicações sustentadas, buscando em elementos de cultura política, em especial **à participação cidadã**, uma conclusão frente ao impasse.

Tendo nesta teoria instrumento capaz de fortalecer a democracia, **à partir dos distintos conceitos que a envolvem, se buscou o aporte teórico e metodológico de análise de dados e documentos institucionais disponibilizados**, para possibilitar uma reflexão acerca do peso que a Cultura Política tem, neste caso concreto, como forma de matizar a aceitação da legalidade e legitimação de valores econômicos em contraponto aos direitos civis e políticos (direitos humanos) ali em disputa.

[U1] Comentário: Revisar português

[U2] Comentário: Revisar

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estando o trabalho em fase de finalização, destaca-se que foi possível identificar como resultado a forma como a cultura política vem sendo tratada, no âmbito da discussão interna no Brasil. Ou seja, mesmo sendo uma importante teoria política e elemento de acesso à emancipação, aqui está reproduzindo antigos modelos de patriarcalismo e imposição de valores econômicos em detrimento de forma de acesso ao desenvolvimento social, que resta tornar a cultura política insuficiente, sob este prisma, para alcançar tal fim.

4 CONCLUSÃO

Confrontando os sentidos atribuídos pelos agentes em questão, se pode verificar que, ainda que o Brasil busque na participação cidadã forma de ação afirmativa da democracia, traz em seus atos políticos traços marcantes de uma cultura política arraigada ao autoritarismo e prevalência de valores econômicos em detrimento da proteção de direitos humanos, civis e políticos.

Com isto, se acredita ter-se verificado o desenvolvimento de práticas não democráticas que versam em favorecimentos de poder econômico pela lógica de mercado, embasadas em discursos de desenvolvimento social, diminuição da pobreza e desigualdade social.

Outro fator relevante diz respeito à violação de legislação internacional, uma vez sendo o estado signatário destes, fazendo valer, assim fatores econômicos e não culturais ou sociais.

5 REFERÊNCIAS

- BAQUERO, Marcello. *Construindo uma outra sociedade. O capital social na estruturação de uma cultura política participativa no Brasil*. Revista Sociologia Política, Curitiba, 21, p.83-108, Nov.2003.

- BAQUERO, Marcello; PRÁ, Jussara Reis. *A democracia e a cultura política no Rio Grande do Sul*. Publisher, UFRGS Editora, 2007.

- PRZEWORSKI, Adam, CHEIBUB, José Antônio, LIMONGI, Fernando. *Democracia e Cultura: uma visão não culturalista*. Lua Nova 58, 2003.

- <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2011-04-05/brasil-diz-que-exigencias-da-oea-sobre-licenciamento-de-belo-monte-sao-precipitadas-e-injustificaveis>

- <http://www.conjur.com.br/2011-abr-05/oea-brasil-suspenda-obras-belo-monte-protoger-indigenas>